A RECEPÇÃO DE DEWEY NO BRASIL: ANÍSIO TEIXEIRA E A NOVA ESCOLA

Rafael Pavan[1]
Rosimar Serena Siqueira Esquinsani[2]

Eixo 2. Historia intelectual y trayectoria de educadores. Diálogos, conflictos y luchas por laeducación pública

O artigo pretende rever os textos escritos por Anísio Spínola Teixeira (1900-1971), que trazem o tema da educação à luz do pensamento de John Dewey (1859-1952), formando uma pista sobre a recepção do pensamento de Dewey no Brasil. Se tomarmos como premissa a relevância de Anísio Teixeira para a história da educação brasileira ao longo do século XX, também podemos considerar que suas leituras, estudos e apropriações continuaram a fortalecer certos autores no contexto nacional. Um desses autores foi, certamente, John Dewey. A este respeito, sustentamos que Teixeira foi um dos interlocutores do pensamento de Dewey no Brasil - ao qual ele chamou de "o grande e antigo mestre da filosofia, do qual eu me tornei um discípulo" (TEIXEIRA, 1955) - e, portanto, responsável para estabelecer ou para aumentar as discussões com base em Dewey, especialmente em relação aos conceitos-chave do autor. Metodologicamente, o texto foi estruturado a partir de uma revisão bibliográfica, elaborada a partir dos seguintes textos de Anísio Teixeira: "Bases da teoria lógica de Dewey", publicado em 1955 na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, o texto "Filosofia e educação", publicado no mesma revista em 1959, e o texto "Dewey e a filosofia da educação", publicado no Botetin da CAPES, também em 1959. Nesses textos, Anísio Teixeira descreve o trabalho de Dewey, operando com os seguintes conceitos: filosofia, educação, conhecimento, linguagem e lógica. Também podemos inferir que ambos os autores atribuíram relevância única à escola e à educação na organização de uma sociedade moderna e democrática, já que "nenhum grande filósofo moderno era mais explícito do que Dewey na necessidade dessa transformação educacional, imposta pela filosofia fundada em Nova ciência do mundo físico e da nova ciência, do humano e do social "(TEIXEIRA, 1959b). Como conclusão, o texto reitera as relações entre filosofia e educação, guiadas pela afirmação de John Dewey - apresentado e apoiado por Anísio Teixeira - quando ele sugere que as filosofias são, em essência, teorias gerais de educação, enfatizando também a relevância da apropriação que Anísio Teixeira

[1] Doutor em Educação, professor da Faculdade de Economia e Administração – FEAC / Universidade de Passo Fundo (UPF) – RS. E-mail: rafael@auditare.com.br
[2]Doutora em Educação, professora do Programa de Pós-Graduação em Educação / Faculdade de Educação - Universidade de Passo Fundo (UPF) – RS. E-mail: rosimaresquinsani@upf.br

fez em John Dewey, como contribuição para a construção do pensamento pedagógico brasileiro no século XX.

Bibliografia

TEIXEIRA, Anísio. Bases da teoria lógica de Dewey. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Rio de Janeiro, v.23, n.57, jan./mar. 1955. p.3-27.
TEIXEIRA, Anísio. Filosofia e educação. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Rio de Janeiro, v.32, n.75, jul./set. 1959. p.14-27.
TEIXEIRA, Anísio. Dewey e a filosofia da educação. Boletim Informativo CAPES. Rio de Janeiro, n.85, dez. 1959b. p.1-2.